



RELATÓRIO MACROECONÔMICO

4º TRIMESTRE DE 2024

Prezados(as) Senhores(as),

Este documento tem por objetivo apresentar as principais informações macroeconômicas ocorridas ao longo do quarto trimestre de 2024, na intenção de contribuir com um enfoque adicional para explicação de resultados acerca do período analisado.

As informações contidas neste documento se destinam somente à orientação de caráter geral e fornecimento de informações sobre o tema de interesse. Nossos estudos são baseados em informações disponíveis ao público, consideradas confiáveis na data de publicação. Dado que as opiniões nascem de julgamentos e estimativas, estão sujeitas a mudanças. Nossos relatórios não representam oferta de negociação de valores mobiliários ou outros instrumentos financeiros.

O presente relatório, concluído e disponibilizado em 10.01.2025, apresenta todas as informações de índices de performance disponíveis até o dia 31.12.2024, data de fechamento do quarto trimestre de 2024.

Não é permitido a divulgação e a utilização deste e de seu respectivo conteúdo por pessoas não autorizadas pela LDB CONSULTORIA FINANCEIRA.

Permanecemos à disposição para quaisquer esclarecimentos que se fizerem necessários e muito obrigado,

Equipe LDB Empresas.

“Cuidado com as pequenas despesas. Um pequeno vazamento afundará um grande navio.”

-Benjamin Franklin-

1. COMENTÁRIO SOBRE O TRIMESTRE:

MERCADOS INTERNACIONAIS

Ao longo do trimestre, foi observado um cenário desafiador, caracterizado pela reprecificação no ritmo de redução dos juros americanos e pelo conseqüente aumento da curva de juros. Além disso, a eleição do governo norte-americano e a definição de suas diretrizes econômicas foram pontos de atenção no mercado.

Nos EUA, a economia tem mostrado sinais de robustez, impulsionada pelo forte consumo das famílias. No entanto, a inflação está desacelerando gradualmente e o mercado de trabalho, embora ainda aquecido, começa a mostrar sinais de desaquhecimento. Nesse cenário, o FED adotou uma postura mais cautelosa, sugerindo a continuidade do ciclo de restrição econômica de forma mais moderada e diminuindo a intensidade dos cortes no início de novembro.

As eleições americanas trouxeram volatilidade aos mercados, à medida em que cresciam as chances de um único partido controlar o Executivo e Legislativo, sendo algo confirmado ao término do período eleitoral. Nesse cenário, aumentaram as expectativas de adoção de políticas protecionistas e intensificação de guerras comerciais. Além disso, as diretrizes de política econômica do novo governo têm ganhado destaque, sendo elas cruciais para a definição do cenário dos juros americanos e podem, conseqüentemente, influenciar a inflação.

Na Zona do Euro, o Banco Central continuou o movimento de redução de juros e tem indicado confiança no processo desinflacionário. Por sua vez, a inflação demonstrou maior consistência com a meta, principalmente nos núcleos de serviços. Paralelamente, as preocupações com uma possível guerra comercial têm levado as autoridades monetárias a reforçar a necessidade de estímulos adicionais para mitigar os riscos de queda na atividade econômica.

Na China, no quarto trimestre, persistiu um cenário de cautela. Apesar dos estímulos fiscais e monetários, a economia ainda apresenta fragilidade, com poucos indícios de que as medidas adotadas estão gerando resultados significativos. A demanda por crédito segue fraca, o mercado de trabalho permanece enfraquecido e o setor imobiliário ainda não mostra sinais claros de recuperação. Além disso, as pressões deflacionárias continuam a ser um desafio.

Olhando para o mercado acionário americano, os principais índices apresentaram retornos positivos no período. Onde, no 4º trimestre de 2024 o MSCI ACWI e o S&P 500 respectivamente renderam -1,23% e +2,07%. Assim, no acumulado dos últimos 12 meses obtiveram retorno de +15,73% e +23,31%, todos em “moeda original”, ou seja, considerando apenas a performance dos índices estrangeiros, sem considerar a variação cambial.

Considerando esses mesmos índices, mas, agora sem proteção cambial, devido a desvalorização do Real frente ao Dólar, o MSCI ACWI e o S&P 500 apresentaram rendimentos positivos, respectivamente, de +12,27% e +16,01% no 4º trimestre de 2024, enquanto, no acumulado dos últimos 12 meses apresentaram retornos positivos de +48,02% e +57,72%.

BRASIL

Localmente, ao longo do trimestre, as curvas de juros apresentaram alta devido ao aumento do risco fiscal, o qual foi o tema de foco. Como consequência, os ativos de risco foram impactados negativamente durante o período. Além disso, o câmbio tornou-se um ponto de atenção, estando em níveis relativamente depreciados.

Em relação à política fiscal, o período foi marcado por incertezas a respeito da viabilidade do arcabouço fiscal nos próximos anos. A deterioração do sentimento fiscal e seu impacto nos preços levaram as autoridades a anunciar um pacote fiscal, considerado insuficiente para as necessidades atuais. Além disso, as medidas elaboradas pelo governo precisam tramitar pelo Congresso, o que pode resultar na diluição da proposta. Adicionalmente, a alteração na faixa de isenção do Imposto de Renda, divulgada juntamente com o pacote, poderá reduzir a arrecadação a partir de 2026. Esses fatores contribuíram para aumentar o estresse no mercado financeiro.

Os dados econômicos indicam uma economia em crescimento, com um mercado de trabalho aquecido e taxas de desemprego em níveis baixos. A inflação apresentou piora com composição mais preocupante, ultrapassando as projeções de curto prazo e registrando aceleração nos componentes voláteis e nos mais sensíveis à atividade econômica.

O câmbio, por sua vez, apresentou deterioração, sendo impactado pela incerteza a respeito da sustentabilidade fiscal local, contínuo aumento da demanda por dólares e um cenário em que a política monetária norte-americana dificulta o desempenho das moedas em relação ao dólar.

Diante desse ambiente de incerteza sobre a política fiscal, pressões inflacionárias e depreciação cambial, ao longo do trimestre, o Copom acelerou o ritmo de aperto monetário. Além disso, no fim do período, foi sinalizado mais duas altas de juros a serem realizadas nas primeiras reuniões no ano de 2025.

Na renda variável, os índices Ibovespa e SMLL divergiram do movimento observado nos índices internacionais, fechando o trimestre em território negativo. Respectivamente, apresentando um retorno de -8,75% e -13,16% no 4º trimestre de 2024, e de -10,36% e -25,03% no acumulado dos últimos 12 meses.

2. EXPECTATIVAS DE MERCADO

2.1. BOLETIM FOCUS

Mediana - Agregado	2024							2025						
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis	Resp. ***	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis	Resp. ***
IPCA (variação %)	4,71	4,91	4,90	▼ (1)	152	4,90	103	4,40	4,84	4,96	▲ (11)	150	5,09	102
PIB Total (variação % sobre ano anterior)	3,22	3,49	3,49	= (1)	114	3,50	66	1,95	2,02	2,01	▼ (1)	112	2,00	65
Câmbio (R\$/US\$)	5,70	6,00	6,05	▲ (4)	124	6,06	78	5,60	5,90	5,96	▲ (9)	122	6,00	77
Selic (% a.a)	11,75	-	-					12,63	14,75	14,75	= (1)	144	15,00	86
IGP-M (variação %)	6,18	6,57	-					4,16	4,90	4,87	▼ (1)	77	5,00	49
IPCA Administrados (variação %)	4,66	4,69	4,69	= (1)	99	4,68	79	4,13	4,39	4,40	▲ (3)	98	4,44	78
Conta corrente (US\$ bilhões)	-49,79	-51,90	-51,90	= (1)	29	-51,90	15	-48,60	-50,00	-50,00	= (1)	28	-51,80	15
Balança comercial (US\$ bilhões)	75,00	74,30	74,15	▼ (2)	28	73,40	13	76,02	74,29	74,29	= (1)	26	69,50	12
Investimento direto no país (US\$ bilhões)	71,10	70,55	70,00	▼ (1)	29	70,00	14	73,25	70,00	70,00	= (2)	28	70,00	14
Dívida líquida do setor público (% do PIB)	63,40	62,70	62,80	▲ (1)	31	62,75	12	67,00	67,00	67,00	= (4)	31	67,15	12
Resultado primário (% do PIB)	-0,50	-0,50	-0,50	= (5)	42	-0,50	25	-0,70	-0,60	-0,60	= (1)	40	-0,60	25
Resultado nominal (% do PIB)	-7,80	-7,88	-7,90	▼ (3)	27	-8,00	13	-8,09	-8,30	-8,38	▼ (2)	27	-8,40	13

Relatório Focus de 27.12.2024. Fonte: <https://www.bcb.gov.br/publicacoes/focus>

2.2. DINÂMICA DAS EXPECTATIVAS DE MERCADO

Como destaques para o final de 2024, o último Boletim Focus apresentou expectativas elevadas para o Câmbio, estáveis para o PIB e reduzidas para a Inflação. Por sua vez, a taxa Selic fechará o ano no patamar de 12,25%.

Inflação (IPCA): Para o final de 2024 a expectativa foi reduzida para 4,90%. Seguindo na direção oposta, para o final de 2025, a expectativa aumentou para 4,96%.

SELIC: Para o final de 2024 a taxa Selic fechará o ano no patamar de 12,25%. Já, para o final de 2025 houve a estabilidade das expectativas em 14,75%.

PIB: A expectativa para o final de 2024, em relação ao PIB, permaneceu em 3,49%. Já para o final de 2025, a expectativa foi reduzida para 2,01%.

Câmbio (Dólar/ Real): Para o final de 2024 a expectativa aumentou para R\$ 6,05. Já para o final de 2025, em relação ao último relatório, a expectativa elevou para R\$ 5,96.

3. CURVA DE JUROS E INFLAÇÃO

Taxa de Juros Real: A curva de juros real calculada pela ANBIMA, projetada em 03.01.2025, estima uma taxa real de juros de 7,54% a.a. para 9 anos.

Curva de Juros Real		
Ano	Taxa*	
	Out/24	Jan/25
1	6.28%	6.99%
2	6.76%	7.85%
3	6.77%	7.93%
4	6.72%	7.88%
5	6.66%	7.81%
6	6.61%	7.73%
7	6.56%	7.66%
8	6.53%	7.60%
9	6.50%	7.54%
10	6.48%	-



* FONTE: ANBIMA; Referência out/24 divulgada em 04.10.2024 e referência jan/25 divulgada em 03.01.2025.

Taxa de Inflação Implícita: A curva de inflação implícita calculada pela ANBIMA, projetada em 03.01.2025, estima uma taxa de inflação máxima de 6,63% a.a. para 9 anos.

Curva de Inflação Implícita		
Ano	Taxa*	
	Out/24	Jan/25
1	5.53%	7.55%
2	5.29%	7.14%
3	5.29%	7.05%
4	5.35%	7.00%
5	5.40%	6.94%
6	5.43%	6.87%
7	5.44%	6.79%
8	5.43%	6.71%
9	5.40%	6.63%
10	5.37%	-



* FONTE: ANBIMA; Referência out/24 divulgada em 04.10.2024 e referência jan/25 divulgada em 03.01.2025.

Taxa de Juros Prefixados: A curva de juros prefixada calculada pela ANBIMA, projetada em 03.01.2025, estima uma taxa prefixada de juros de 14,66% a.a. para 9 anos.

Curva de Juros Pré		
Ano	Taxa*	
	Out/24	Jan/25
1	12.15%	15.07%
2	12.40%	15.55%
3	12.42%	15.54%
4	12.43%	15.43%
5	12.42%	15.29%
6	12.40%	15.13%
7	12.36%	14.97%
8	12.31%	14.81%
9	12.25%	14.66%
10	12.19%	-

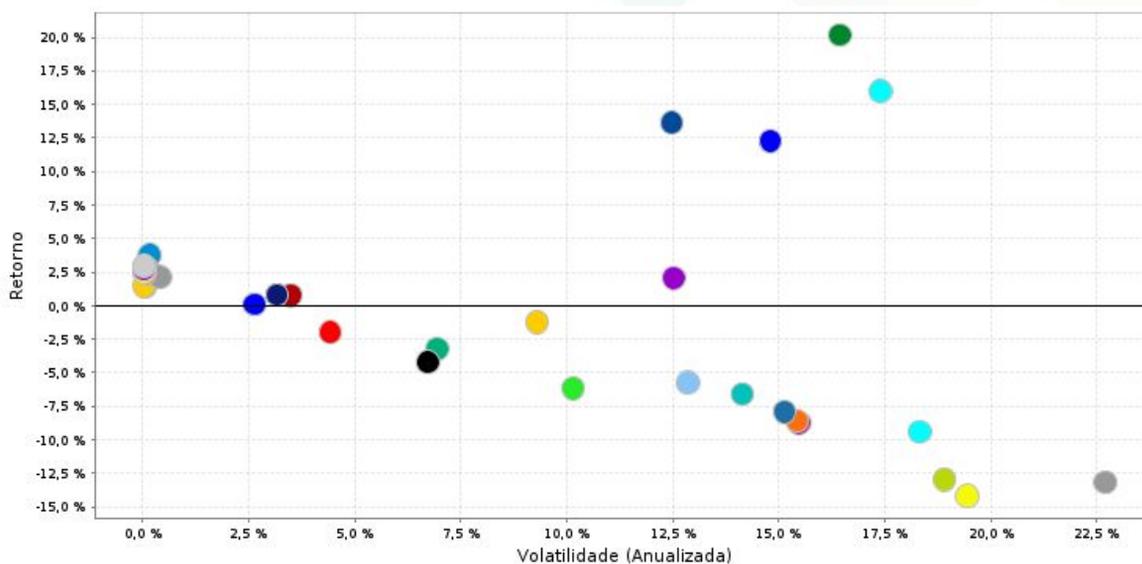


* FONTE: ANBIMA; Referência out/24 divulgada em 04.10.2024 e referência jan/25 divulgada em 03.01.2025.

4. INDICADORES

Índices Financeiros					
Indicadores	2024			Acumulado Trimestre	Acumulado 12 Meses
	Outubro	Novembro	Dezembro		
Renda Fixa					
IMA-S	0.98%	0.83%	0.86%	2.69%	11.11%
CDI	0.93%	0.79%	0.93%	2.67%	10.87%
IRF-M 1	0.84%	0.57%	0.70%	2.13%	9.46%
IMA-B5	0.74%	0.36%	-0.28%	0.82%	6.16%
IDkA IPCA 2A	0.81%	0.22%	-0.24%	0.79%	5.84%
IMA-GERAL	0.38%	0.32%	-0.59%	0.10%	5.10%
IRF-M	0.21%	-0.52%	-1.66%	-1.97%	1.86%
IRF-M 1+	-0.14%	-1.13%	-2.96%	-4.20%	-1.81%
IMA-B	-0.65%	0.02%	-2.62%	-3.23%	-2.44%
IMA-B5+	-1.66%	-0.23%	-4.37%	-6.17%	-8.63%
IDkA IPCA 20A	-4.24%	-0.82%	-8.35%	-12.95%	-20.91%
Renda Variável					
IDIV	-1.72%	-0.07%	-4.89%	-6.59%	-2.62%
IFIX	-3.06%	-2.11%	-0.67%	-5.74%	-5.89%
IBRX - 50	-1.49%	-2.62%	-4.02%	-7.92%	-8.13%
IBrX - 100	-1.53%	-2.91%	-4.38%	-8.59%	-9.71%
Ibovespa	-1.60%	-3.12%	-4.28%	-8.75%	-10.36%
IVBX-2	-1.17%	-3.05%	-5.44%	-9.39%	-12.75%
ISE	-2.48%	-5.60%	-6.77%	-14.17%	-18.14%
SMLL	-1.37%	-4.48%	-7.83%	-13.16%	-25.03%
Investimentos no Exterior					
Global BDRX	6.02%	8.32%	4.64%	20.17%	70.59%
S&P 500	5.00%	10.77%	-0.26%	16.01%	57.72%
MSCI ACWI	3.63%	8.57%	-0.22%	12.27%	48.02%
S&P 500 (M. Orig.)	-0.99%	5.73%	-2.50%	2.07%	23.31%
MSCI ACWI (M.Orig.)	-2.29%	3.63%	-2.45%	-1.23%	15.73%
Índices Econômicos					
DÓLAR	6.05%	4.77%	2.29%	13.66%	27.91%
SELIC	0.93%	0.79%	0.93%	2.67%	10.87%
IGP-M	1.52%	1.30%	0.94%	3.80%	6.54%
IPCA	0.56%	0.39%	0.52%	1.48%	4.83%
INPC	0.61%	0.33%	0.48%	1.43%	4.77%
Meta Atuarial					
IPCA + 6% a.a.	1.10%	0.83%	1.01%	2.97%	11.15%
INPC + 6% a.a.	1.15%	0.77%	0.97%	2.91%	11.08%
IPCA + 5% a.a.	1.01%	0.76%	0.93%	2.72%	10.09%
INPC + 5% a.a.	1.06%	0.70%	0.89%	2.67%	10.03%
IPCA + 4% a.a.	0.92%	0.69%	0.85%	2.48%	9.04%
INPC + 4% a.a.	0.97%	0.63%	0.81%	2.43%	8.98%

4.1. GRÁFICO DE DISPERSÃO DOS INDICADORES NO 4º TRIMESTRE DE 2024



Ativo	Retorno	Volatilidade (Anualizada)
Global BDRX	20,17%	16,44%
S&P 500	16,01%	17,40%
Dólar	13,66%	12,47%
MSCI ACWI	12,27%	14,80%
IGP-M	3,80%	0,17%
IPCA + 6,00%	2,97%	0,03%
INPC + 6,00%	2,91%	0,06%
IPCA + 5,00%	2,72%	0,03%
IMA-S	2,69%	0,13%
CDI	2,67%	0,03%
Selic	2,67%	0,03%
INPC + 5,00%	2,67%	0,06%
IPCA + 4,00%	2,48%	0,03%
INPC + 4,00%	2,43%	0,06%
IRF-M 1	2,13%	0,41%
S&P 500 (Moeda Original)	2,07%	12,52%
IPCA	1,48%	0,03%
INPC	1,43%	0,06%
IMA-B 5	0,82%	3,17%
IDkA IPCA 2 Anos	0,79%	3,49%
IMA Geral	0,10%	2,64%
MSCI ACWI (Moeda Original)	-1,23%	9,30%
IRF-M	-1,97%	4,42%
IMA-B	-3,23%	6,95%
IRF-M 1+	-4,20%	6,73%
IFIX	-5,74%	12,86%
IMA-B 5+	-6,17%	10,15%
IDIV	-6,59%	14,14%
IBX-50	-7,92%	15,14%
IBX	-8,59%	15,43%
Ibovespa	-8,75%	15,49%
IVBX-2	-9,39%	18,33%
IDkA IPCA 20 Anos	-12,95%	18,91%
SMLL	-13,16%	22,70%
ISE	-14,17%	19,44%